



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

EFEITO DE DIFERENTES NÍVEIS DE PRESSÃO POSITIVA EXPIRATÓRIA (EPAP) SOBRE A FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA DE INDIVÍDUOS HÍGIDOS

DANNUEY MACHADO CARDOSO; GENOCIR FRANKE; PAULO RICARDO MASIERO; BERNARDO LEÃO SPIRO; ISABELLA MARTINS DE ALBURQUERQUE; DULCIANE NUNES PAIVA; SÉRGIO SALDANHA MENNA BARRETO

Introdução: A frequência respiratória (Fr) é uma medida do trabalho respiratório sendo uma variável fisiológica de boa acurácia e de fácil realização (12 a 20 irpm). A pressão positiva expiratória (EPAP) é um recurso de aplicado que produz aumento do volume pulmonar e melhora dos níveis de oxigenação. Concomitantemente, sabe-se que a EPAP aumenta o trabalho respiratório. **Objetivo:** Avaliar o efeito da EPAP de 10, 15 e 20 cmH₂O sobre a frequência respiratória de indivíduos hígidos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de ensaio clínico randomizado e não-cego (n=30), fazem parte da amostra 15 mulheres e 15 homens, hígidos, com idade de 28,27±5,4 anos, sendo aplicada EPAP por máscara facial siliconizada (RHDSON Vital Signs Galy) com nível de pressão positiva regulada por válvula spring loaded sendo a adaptação e a aferição da Fr feita na posição sentada durante 30 min. A Fr foi aferida pela contagem do número de incursões respiratórias em 1 min., sendo esta obtida antes (controle) e 10, 20 e 28 min. após a adaptação da EPAP. Os indivíduos distribuíram-se em Grupo 1 (EPAP 10 cmH₂O) (n=10), Grupo 2 (EPAP 15 cmH₂O) (n=10) e Grupo 3 (EPAP 20 cmH₂O) (n=10). **Resultados:** A espirometria atestou a função pulmonar normal, com média (SD) de CVF=4,63±1,06 l; VEF1=3,96±1,07 l e VEF1/CVF=86,23±7,01 %. Não houve variação significativa da Fr nos 10, 20 e 28 min. da aplicação da EPAP de 10, 15 e 20 cmH₂O (P=0,946). Na comparação entre os três grupos foi observado que não houve variação significativa da frequência respiratória (P=0,328). **Conclusão:** A EPAP de 10, 15 e 20 cmH₂O não produziu alteração no trabalho respiratório, ressaltando que estas medidas obtidas são de indivíduos hígidos. Em nosso estudo, a EPAP foi eficaz em aumentar o volume pulmonar sem produzir aumento da Fr.

Reumatologia